

Editorial

Fibras Vegetais

EQ Alsedo Leprevost

De quase todas as plantas produtoras de fibras vegetais, são estas extraídas do tecido epidérmico por meio de maceração. De raras extrai-se mecanicamente.

As plantas, após a colheita, passam pelos descascadores, a fim de separar as sementes e outras impurezas, ao mesmo tempo em que já, mais ou menos, dá-se um parcial arrebentamento da casca.

Depois, pela maceração, que pode ser feita em água estagnada ou corrente (sendo ambos os sistemas largamente empregados), processa-se o final do tratamento.

A maceração produz uma fermentação que em muitos casos é deixada ao acaso; é devida principalmente ao bacilo amiloceator, e contemporaneamente desenvolvem-se outros organismos que determinam fermentações secundárias.

Fizeram-se estudos para determinar a fermentação com culturas bioquímicas. Um interessante trabalho foi publicado pela Escola de Sericicultura de Portici, Itália, que fez muitas pesquisas no que respeita especialmente ao cânhamo, e que podem ser aplicados também ao linho e provavelmente a outras plantas.

Parece que, determinando a fermentação com culturas, consegue-se melhorar mais a fibra que nos outros sistemas. Durante a maceração na água estagnada, especialmente nas fermentações secundárias, desenvolvem-se odores fétidos que tornam a operação incômoda e até insalubre, por causa dos mosquitos que povoam a água estagnada.

A maceração é largamente influenciada pela temperatura e deve ser completa, se bem que não muito prolongada.

Se for incompleta, encontra-se dificuldade em separar a fibra do lenho; se for muito prolongada, destroem-se as adipo-celuloses que acompanham a celulose principal e estas não devem ser destruídas porque facilitam as sucessivas operações de tratamento.

Após maceradas, são as plantas levadas para operações mecânicas, a fim de separar as fibras. Primeiro enxuga-se e em seguida submete-se a tosqueação ou gramação, para amolecer a parte lenhosa; depois a espadulação, isto é, bate-se com



uma espátula adequada para eliminar a maior parte das substâncias lenhosas e as que não são eliminadas nesta fase, seloção na próxima, a penteadura. Estas operações são hoje feitas mecanicamente.

Algumas fibras, como as empregadas para a confecção de tecidos, devem sofrer a operação para o branqueamento. Este requer muito cuidado, para não prejudicar a fibra.

O alveijamento do linho, por exemplo, varia segundo se trate de fibra para tecidos grosseiros ou tecidos finos. Não se opera

nunca como uma única lixiviação enérgica; procura-se moderar a hidrólise, de modo que esta não passe à celulose simples.

Para isso fazem-se lixiviações com soluções alcalinas fracas, alternadas com passagens por soluções ácidas também fracas. No alveijamento do linho, segundo a qualidade deste, o rendimento da fibra varia de 65% a 80% da fibra bruta.

Antes de 1.785, o alveijamento do linho consistia em repetidas lixiviações alternadas com exposições das telas úmidas, sobre pratos, à ação dos raios solares. O meio para o branqueamento era o ozônio, que em tais condições se forma em quantidades sensíveis. Esse sistema, porém, requeria muito tempo e, além disso, permitia trabalhar só na ótima estação; ainda mais, requeria que se pudesse dispor de grande espaços de terreno.

Por isso, não podiam ser tratadas contemporaneamente grandes quantidades de tecidos. A exposição sobre pratos exigia grande despesa de mão-de-obra e uma contínua vigilância, o que não seria possível em nossos dias, porque as produções são feitas em escalas cada vez maiores.

Após o aparecimento dos hipocloritos, o alveijamento do linho fez um grande progresso, mas não se pode empregar como único meio oxidante o ácido hipocloroso, sem comprometer a resistência da fibra; por isso, chegou-se a métodos mistos, nos quais, como meio do alveijamento, se aproveita o hipoclorito e a exposição sobre pratos.

Em nossos dias, o ácido hipocloroso pode ser substituído pela ação de outros oxidante menos enérgicos e que não prejudicam a fibra.

Desmistificando o Conselho e os Conselheiros - pg. 03

Indústria de plástico enquadrada como "empresa química" - pg. 04

Professores - Registro no CRQ-IX é obrigatório - pg. 04

Brasil- Consumo "percapita" de resinas em 2005 - pg. 05

Programação de cursos - pg. 06

Novidades sobre a cerveja - pg. 05



Serviço Público Federal

**Conselho Regional
de Química**

9ª Região - Paraná

Rua Monsenhor Celso, 225,
5º andar, conjunto 501/2,
6º andar, conjunto 601/2

Caixa Postal 506

Fone: (41) 3224-6863

Fax: (41) 3233-7401

CEP 80010-150

Endereços eletrônicos:

www.crq9.org.br

crq9@crq9.org.br

Diretoria

Presidente

EQ Alsedo Leprevost

Vice-Presidente

EQ Dilermando Brito Filho

Secretário

EQ Daniel Gonçalves

Tesoureiro

EQ Rolf Eugênio Fischer

Quadro de Conselheiros

a) Representantes de Escolas

CONSELHEIROS:

EQ Carlos de Barros Júnior

LQ Milton Faccione

SUPLENTES:

BQ Dimas A. Morozin Zaia

EQ Mônica Beatriz Koliczeski

b) Repr. de Sind. e Assoc.

CONSELHEIROS

EQ Rolf Eugênio Fischer

EQ Dilermando Brito Filho

EQ Daniel Gonçalves

BQ Fumio Takahashi

QI Andréa Cristina Delgado
Piluski

TQ Carlos Alberto Molkenthin

EQ João Batista C. Chiocca

SUPLENTES:

BQ Edward Borgo

TQ Dalvir Lourival Wastner

EQ Walter Kugler

Jornalista Responsável

Sonia Bittencourt R.N. Wolff

MTB 2025/08/14v

Diagramação/Impressão

Via Laser Gráfica & Editora

Tiragem: 8.000 exemplares

8 de março-Dia Internacional da Mulher Reflexões sobre a colheita

Para que os dias sejam especiais, significando mais do que simples números num calendário, é preciso que estejam associados a fatos relevantes para um determinado grupo, ou para a sociedade em geral, sejam eles agentes benéficos ou não.

Assim acontece com o trágico dia 8 de março, que em 1910 passou a ser reconhecido como o Dia Internacional da Mulher, numa conferência internacional de mulheres, realizada na Dinamarca e em 1977 foi proclamada numa Assembléia Geral da ONU.

Foi a maneira encontrada para homenagear as 130 operárias que em 1857 morreram queimadas numa tecelagem em Nova York, quando seus patrões e a polícia trancaram portas e atearam fogo no local.

Estas operárias realizaram a primeira greve organizada "exclusivamente" por mulheres e reivindicavam entre outras coisas, melhores condições de trabalho, redução da jornada de trabalho de 18 para 10 horas diárias e direito a licença maternidade.

Hoje, participando ativamente de diversas modalidades esportivas, políticas, trabalhistas e colaborando para transformar a realidade diária em algo satisfatório e apesar de reivindicarem e conseguir mudanças sociais, as mulheres ainda têm

muito a conquistar. Em vários os países elas tem tratamento diferenciado, recebendo salários menores do que o dos homens, tem sua liberdade cerceada, não tem direito a educação, vivem sem poder exercer sua individualidade e autonomia e são submetidas a violências que vão muito além do desrespeito aos direitos humanos.

Ainda persiste o modelo arcaico de sociedade onde as tarefas domésticas, os cuidados com os filhos e a contracepção são encaradas como responsabilidades exclusivas das mulheres.

No entanto o papel da mulher na sociedade está sendo ampliado, através de sua competência, persistência e força de trabalho e sua participação na economia mundial é incontestável.

Postos recentemente considerados como inatingíveis para uma mulher estão sendo conquistados e um dos bons exemplos é o da eleição de Michelle Bachelet para a presidên-

cia do Chile, que a coloca na história como a primeira mulher a conseguir este feito na América Latina.

Segundo o Censo de 2000, 41,39% da população economicamente ativa no Brasil é composta por mulheres, que exercem muitas vezes a famosa jornada dupla de trabalho, a profissional e a de dona-de-casa, sendo que 24% delas ainda tem sobre os ombros a responsabilidade pelo domicílio.

Na área da ciência e mais especificamente, no Brasil, a participação feminina cresce a cada dia; segundo dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 1995 as mulheres eram 39% dos cientistas nacionais e em 2000 sua representação já era de 44%.

No CRQ-IX segundo recente levantamento o número de mulheres atuantes registradas é de 39% (1885 profissionais), e a masculina é de 61% (2996 profissionais).

Um número bastante significativo e que demonstra o interesse e a capacidade feminina em atuar neste setor que há poucos anos era predominantemente masculino.

A área da Química tem um mercado de trabalho em expansão que certamente acolherá os bons profissionais e reconhecerá seus mé-

ritos sejam eles homens ou mulheres.

Afinal, mais do que perceber se o profissional usa toda manhã antes de sair de casa o ácido esteárico com trietanolamina (creme de barbear) ou dodecanol de octila (batom), o que o contratante quer verificar no dia-a-dia é o desempenho e a dedicação que o profissional tem a oferecer para a sua empresa.

A todos os profissionais da área da Química nosso votos de um 2006 (para muitos setores está começando agora, após o Carnaval) com muito sucesso e às mulheres especificamente nosso desejo de que não desistam de seus objetivos e reflitam sobre as palavras ditas em 1822 no Brasil pela arquiduquesa da Áustria e imperatriz do Brasil, Maria Leopoldina Josefa Carolina; exercendo a regência, na ausência de D. Pedro I, ela envia-lhe uma carta, na qual exige que ele proclame a independência do Brasil e, na mesma adverte: "O pomo está maduro, colhe-o já, senão apodrece".

Sonia Wolff



Conselho - Conselheiros

Infelizmente o conceito que alguns "profissionais" têm do Conselho de que o mesmo não faz nada por ele e que sua obrigação é o pagamento da anuidade, enquanto os Conselheiros recebem um mensalão e não fazem nada.

Como muitos sabem o Conselho Federal de Química foi criado através da Lei nº. 2800 de 18 de junho de 1956, para fiscalização de exercício da profissão do químico regulada no Decreto Lei nº. 5.452 de 1º de maio de 1943-Consolidação das Leis do Trabalho, para fiscalização do exercício profissional, através dos Conselhos Regionais de Química.

Graças os Conselhos Regionais, através de suas constantes fiscalizações, têm aberto um vasto campo aos profissionais, desde o técnico provisionado até ao engenheiro químico, sendo numerosas as modalidades na área da Química.

Através dos processos para o registro das empresas e dos profissionais, fazendo com que se cumpra o estabelecido em Leis, Decretos e Decreto Lei, pode-se dizer que o profissional devidamente habilitado e registrado tem o amparo e amplo campo

profissional.

Quanto ao salário dos profissionais foi promulgada a Lei 4.950-A de 22 de abril de 1966 que dispõe sobre a remuneração dos profissionais que fixa um vencimento de seis salários mínimos para uma jornada de seis horas.

O órgão que realmente estabelece e tem competência para fixar faixas salariais para as diferentes classes profissionais da química é o Sindicato da Classe, uma vez fortificado tem o poder para as negociações.

Muitos "profissionais", infelizmente se submetem em trabalhar para empresas sem o devido registro no Conselho, pensando que dessa forma estão garantindo seu "emprego", pois uma vez que a mesma e ele próprio estejam regularizados, dá condições para uma fiscalização mais eficiente e quem sabe condições para outro profissional.

Os Conselheiros analisam com todo critério o processo de uma empresa, se a mesma está ou não obrigada em proceder a seu registro junto ao Conselho, autuando-a ou arquivando o processo.

Normalmente uma empresa autuada com defesa alegando que não está classificada na área da

Química por não ter laboratório e na ótica do defensor não efetuar nenhuma "reação química dirigida".

Em qualquer tecnologia química, o que o químico pode fazer, é, por operações "meramente físicas", quais sejam o armazenamento (condições adequadas), a mistura (das matérias primas em proporções e condições adequadas), a prensagem, o aquecimento, a secagem, etc., proporcionar as condições para que as reações químicas ocorram. Realmente o profissional da Química não realiza reações químicas. Ele pode, por conhecê-las, propiciar a sua ocorrência, pode controlá-las, pode dirigi-las para atingir o fim desejado mediante a efetivação de operações físicas (operações unitárias-também da competência dos químicos), e pelo controle de variáveis físicas (Pressão, temperatura, concentração e outra).

Dessa forma, todo profissional deve trabalhar pela qualidade de um serviço ou produto, dentro das normas legais, para seu próprio bem e enriquecimento da Nação.

Carlos Alberto Molkenthin
Conselheiro CRQ-IX

ANUNCIE NO INFORMATIVO DO

CRQ-IX

**Apresente seu produto para empresas e profissionais da
área química.**

Informações: (xx41) 3224-6863.

Laboratório de análises ambientais

O CRQ-9ª convida todos os laboratórios que se dedicam às análises ambientais a se registrarem no Conselho, para que possamos indicá-los a empresas e órgãos públicos que necessitam de seus serviços.

Há pouco mais de seis meses foi fundada em São

Paulo a Associação Brasileira de Laboratórios de Análises Ambientais-ABRALAN que procura congrega todos os que atuam na área, a fim de haver uma normatização de trabalhos, pela adoção de métodos de análises acreditados pelo INMETRO.

Vamos fazer um acordo?

O Conselho continua a campanha para regularizar a situação dos profissionais e empresas que estão com as anuidades em atraso. Não perca essa oportunidade; faça contato pelo telefone (0xx41)3224-6863 e apresente sua proposta de negociação.

Vamos fazer um acordo!

O Conselho lembra que o não pagamento das anuidades inabilita o profissional, impede que empresas participem de concorrências e culmina com a abertura de processo judicial.

Registro de professores no CRQ-IX tem fundamentos legais

Sentença prolatada pelo MM. Juiz Federal Substituto da 3ª Vara Federal de Curitiba, Dr. Paulo Cristóvão de Araújo Silva Filho, datada de 22.11.2005, em Ação Civil Pública, Autos nº. 2004.70.00.038691-8/PR, tendo como autor o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ANDES (Sindicato Nacional) e na condição de réus o Conselho Regional de Química da 9ª Região, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná, Conselho Regional de Biologia da 3ª Região, Conselho Regional de Educação Física da 9ª Região, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná e Conselho Regional

de Farmácia do Paraná, sendo que o Magistrado Federal indeferiu a petição inicial quanto ao pedido de obstar o exercício de fiscalização sobre os professores substituídos no presente feito, por impossibilidade jurídica, na forma do CPC, art. 267, inciso VI.

Foram julgados parcialmente procedentes os pedidos para condenar apenas o Conselho Regional de Educação Física da 9ª Região a se abster de exigir o registro profissional ou cobrar qualquer taxa dos professores de Educação Física da UFPR que se dedicam exclusivamente ao magistério e restituir aos professores substituídos pelo Sindicato que estiverem ou estão inscritos em seus quadros e que se dedicam exclusivamente ao

magistério os valores cobrados a título de anuidades ou multas impostas em razão da exigência afastada.

Desse modo, O CRQ-IX foi vitorioso em Primeira Instância, demonstrando ao longo do processo que a exigência do registro está fundamentada na Lei, mais especificamente no artigo 334 da CLT.

Sem sombra de dúvidas, a fiscalização do exercício profissional deve se dar também quanto aos professores, devendo estes manter registro no seu Conselho Profissional, sob pena de infringir a Lei e de descaracterizar o magistério como uma atividade para a qual o profissional deva estar capacitado e habilitado.

Indústrias de plásticos

Registro no CRQ e contratação de responsável técnico

Em recente decisão o MM. Dr. Juiz Federal da 2ª Vara de Cascavel apreciou questão atinente à indústria de plásticos, nos Autos nº. 200.70.05.002324-1, Embargante, Embalagens Plásticas Ind. Com. de Plásticos Cascavel Ltda. E embargado o CRQ-IX julgando improcedente o pedido da empresa destacando-se da r. Sentença:

.. "No caso concreto, mediante análise do laudo pericial 9fls. 168/175) verifíco que a Sra. Perita, ao responder aos quesitos formulados pelas partes, concluiu que a empresa embargante é considerada "empresa química", uma vez que as matéria-primas utilizadas (consideradas produtos químicos)

sofrem reações químicas antes de se tornarem produto final (embalagens plásticas)...(...)

Portanto, da análise do laudo pericial ressaí que, sendo atividade preponderante da empresa a fabricação de produtos industriais obtidos por meio de reações químicas, necessário o seu registro no Conselho Regional de Química e a contratação de profissional da área química...".

A decisão anteriormente enfocada foi objeto de Recurso de Apelação, por parte da empresa, sendo apreciado o Apelo pela Colenda 4ª Turma do Egrégio Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Relator o Eminentíssimo Desembargador Federal Edgard

A Lippmann Júnior, com a Ementa:

"...Conforme entendimento jurisprudencial histórico, é atividade vinculada ao setor aquela que envolve a fabricação de produtos através de reações químicas dirigidas, em laboratórios químicos de controle, não sendo preciso mais que o senso comum para se deduzir a necessidade de procedimentos afetos à área para a produção de artefatos de plástico.

- A Certidão de Dívida Ativa que instrui a execução fiscal é documento hábil à comprovação do título executivo fiscal, pois se reveste de incerteza, liquidez e exigibilidade e atende os requisitos exigidos pelo art. 2º, §5º da Lei 6.830/80..."

Pesquisa afirma que cerveja tem efeito antiinflamatório

Beber cerveja atua positivamente sobre os processos inflamatórios e algumas doenças crônicas, de acordo com um estudo divulgado pela faculdade de Medicina da Universidade de Innsbruck.

Segundo informou em comunicado a equipe de pesquisadores, liderada por Dietmar Fuchs, da seção de biologia química dessa universidade austríaca, os experimentos realizados com células sanguíneas demonstraram que a cerveja pode bloquear algumas infecções e doenças crônicas.

As substâncias contidas nos

extratos de cevada parecem ter um impacto parecido ao que se atribui ao vinho tinto, ao chá verde e ao preto no organismo, cujo efeito positivo para a saúde, sobretudo nas doenças coronárias, é reconhecido medicamente, indica o estudo.

Os cientistas destacam que o fato de beber cerveja não implica necessariamente a ingestão de bebidas alcoólicas, dado que o efeito positivo do sumo de cevada se faz notar também quando este não contém álcool e também não depende da marca da bebida que se consome.

Os autores da pesquisa asseguraram que a cerveja parece aumentar a produção do chamado "hormônio da felicidade", a serotonina, um neurotransmissor que exerce um papel importante nos estados de ânimo das pessoas, como o humor, a ansiedade, o sonho, a dor, e até o comportamento sexual e alimentar.

O estudo também confirmou que a ingestão de cerveja tem um efeito tranqüilizante sobre quem a bebe.

Fonte Site último segundo

Consumo "per capita" de resinas não teve crescimento em 2005

O consumo per capita de resinas termoplásticas no Brasil não cresceu em 2005, mantendo-se em 23,2 kg por habitante, o mesmo patamar de 2004. O cálculo, elaborado pela Coplast – Comissão de Resinas Termoplásticas da Abiquim, é feito com base na população total do País, estimada em 184,3 milhões de habitantes em 2005, e no consumo aparente de resinas termoplásticas, resultado da soma da produção com as importações, menos as exportações. "No ano passado, o consumo aparente ficou próximo a 4,3 milhões de toneladas, volume que representa crescimento de 1,4% em relação a 2004" afirma José Ricardo Roriz Coelho, coordenador da Coplast.

Considerado um indicador de qualidade de vida, o consumo per capita de resinas termoplásticas situa-se em um patamar ainda baixo no Brasil. As estimativas são de que nos Estados Unidos o consumo de resinas termoplásticas gire em

torno de 100 quilos por habitante, na França por volta de 60 quilos e na Argentina situe-se em 30 quilos por habitante.

Em 2005, a produção brasileira de resinas termoplásticas foi superior a 4,5 milhões de toneladas, 1% mais do que em 2004. As importações somaram 708,2 mil toneladas, com crescimento de 1,3%, e as exportações, que alcançaram 950,6 mil toneladas, tiveram incremento de 15,2%. O resultado ficou abaixo das expectativas projetadas para o segmento. Segundo Roriz Coelho, a crise política, que inibiu os investimentos estrangeiros, os juros altos, a carga tributária excessiva, o real valorizado, o encarecimento do petróleo e a carência de investimentos em infra-estrutura foram os principais fatores de influência sobre o segmento no ano passado.

Para 2006, o segmento trabalha com perspectivas de crescimento do PIB da ordem de 3,5%, o que poderá proporcionar um incremento entre 6% a 10% no consumo de resinas

termoplásticas. "O anúncio de investimentos públicos e privados, a tendência de queda maior na taxa de juros e o ano eleitoral, além de Copa do Mundo, movimentarão o mercado", observa Roriz. Para ele, outros países considerados emergentes, como Índia, China, Rússia e Coreia do Sul, conseguiram desenvolver seus mercados e continuarão na sua forte trajetória de crescimento, puxando a média do crescimento econômico mundial.

O estudo da Coplast engloba as seguintes resinas termoplásticas: polietileno de baixa densidade (PEBD), polietileno de baixa densidade linear (PEBDL), polietileno de alta densidade (PEAD), polipropileno (PP), poliestireno (PS), policloreto de vinila (PVC), copolímero de etileno e acetato de vinila (EVA) e polietileno tereftalato (PET).

Fonte - Associação Brasileira da Indústria Química-ABIQUIM
Comunicação Abiquim
SP, 15/02/06

Esta seção é destinada a informá-lo sobre oportunidades de reciclagem profissional. Aproveite e use seu tempo criando chances de crescimento em 2006.

FEMADE 2006 - 4ª Feira Internacional de Máquinas Equipamentos e Produtos para a Extração e Industrialização da Madeira e do Móvel

Todos os segmentos do setor de industrialização da madeira estarão presentes
De terça a sexta-feira, das 13 às 21 horas - Sábado, das 10 às 18 horas
Local: Expotrade Av. João Leopoldo Jacomel, 10454-Fone +5541 36614000

Eventos paralelos

2º Congresso Brasileiro de Industrialização da Madeira e Produtos de Base Florestal

Wood Business Meeting 2006 Encontro de Negócios

Informações www.hanover.com.br

Curitiba Fone: 55 41 3027 6707 / Fax: 41 30296486 - hmcwb@hanover.com.br

Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001:2000

Leitura, Interpretação e Implementação

De 7 a 8 de abril de 2006 (8h/dia) em Curitiba

Foco do curso: Entendimento para Implementação dos requisitos da NBR ISSO 9001:2000

Auditorias Internas de Sistemas de Gestão Ambiental 9ISO 14001:2004

Em Curitiba, de 24 a 25 de abril de 2006, com 8h/dia.

Foco do curso: Auditoria Interna do SGA baseado na Norma NBR ISSO 14.001:2004 (Visão geral da ISSO 19011:2002)

Pré-requisito: Conhecimento mínimo dos requisitos da Norma NBRISO 14.001:2004

Direito Ambiental - Legislação e Decisões Judiciais

De 23 a 24 de junho de 2006(20h/aula) em Curitiba

Foco do curso: Direito Ambiental

Maiores informações: www.preservaambiental.com.br ou (41)3023-5092

Apoio: Conselho Regional de Química 9ª Região

Atenção jovens cientistas

CNPq destinará R\$ 90 milhões para pesquisas no País.

O objetivo é apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o apoio financeiro a pesquisas que contribuam, significativamente, para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) irá selecionar projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento por meio do Edital Universal. Agência de fomento à pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o

CNPq coloca à disposição da comunidade científica recursos estimados em R\$ 90 milhões.

O objetivo é apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o apoio financeiro a pesquisas que contribuam, significativamente, para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Parte desses recursos - R\$ 70 milhões - é proveniente do orçamento do CNPq, e a outra parte, dos fundos setoriais de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro), Recursos Hídricos (CT-Hidro), Aquaviário (CT-Aquaviário), Tecnologia

da Informação (CT-Info) e Mineral (CT-Mineral). O valor máximo a ser financiado por projeto é R\$ 50 mil.

As propostas podem ser submetidas até o dia 10 de maio por meio do Formulário de Propostas on-line, que estará disponível no site do CNPq em meados de março. O julgamento das propostas deve acontecer em julho deste ano e o resultado está previsto para ser divulgado no final de setembro. As contratações dos projetos selecionados acontecerão a partir de outubro.

Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia C&T Jovem